

# Communicationes 326

## 11.2017

### **Celebração jubilar por ocasião dos 125 anos de fundação do Mosteiro Nossa Senhora do Monte Carmelo Haifa- Israel**

“Vivamos sobre a montanha santa para a glória e honra de Deus”



Cantamos a plena voz o hino do jubileu para agradecer ao Senhor que em seu amor e sua providência quis e sustentou esta presença ao longo de toda a história, apesar das guerras e em meio a circunstâncias tão difíceis próprias desta Terra abençoada onde nos encontramos. A fundação data de 1º de janeiro de 1892, quando oito carmelitas, vindas da França estabeleceram-se aos pés do Monte Carmelo.

Para contar esta santa história, nós publicamos dois livros. O primeiro intitulado *Prés de la Source*, foi editado em francês. Apresentamos em quatro capítulos a vocação e missão da nossa comunidade e nos situamos dentro do conjunto da vida contemplativa presente na Terra Santa. Lembramos os eventos passados a partir da documentação dos arquivos e para finalizar manifestamos o sentido de nossa presença atual no seio da Igreja local e em nosso contexto social e político.

O segundo livro tem por título *Os guardiões da vinha*. Este título faz alusão ao versículo bíblico tirado do Cântico dos Cânticos e está editado em árabe. É uma narração abreviada de nossa história destinada aos cristãos de língua árabe a fim de apresentá-lhes nosso mosteiro.

O ano jubilar teve seu ponto culminante na celebração da Eucaristia de 4 de novembro de 2017, na capela do Mosteiro. Esta foi presidida pelo Exmo. Revmo. Dom Pierbatista Pizzaballa, Administrador Apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém e concelebrada pelo Exmo. Revmo. Dom Giacinto-Boulos Marcuzzo, Vigário na Palestina, por Pe. Hana Kildani, Vigário em Israel, Frei Enrique Castro OCD, Delegado Geral para Israel, vários membros de comunidades religiosas, do clero local e por padres e frades carmelitas.

O povo cristão em sua diversidade estava presente: católicos de rito maronita e greco-melquita, e ortodoxos. Igualmente tivemos a alegria da presença de amigos judeus, bahá'ís e mesmo drusos. Todos como filhos de um mesmo Pai. Participaram da celebração jubilar animada pelo coral da comunidade ecumênica *New Life*. Este foi um momento forte, uma irrupção do Espírito Santo na atmosfera da comunhão alegre e festiva, algo dos tempos messiânicos que a todos nós superou.

Para preparar este jubileu nos beneficiamos de numerosas colaborações em todos os campos. Tudo nos fez sentir que, malgrado nossa fraqueza e pobreza, nós estamos no coração da comunidade eclesial. Que o Carmelo pertence ao Povo de Deus, nós estamos

nele e para ele. Esta foi uma forte experiência que realça o caráter essencialmente missionário de nossa vocação.

Este acontecimento foi vivido sob o signo da internacionalidade e da interculturalidade. Aliás, este é o signo próprio da Igreja Mãe de Jerusalém. Durante a celebração, nós utilizamos três línguas, seguindo o dinamismo do Espírito! Uma longa procissão de entrada precedeu a Eucaristia: diante de tudo a Cruz processional levada por um frade carmelita, seguida por toda a comunidade das Irmãs com alguns símbolos. O Menino Jesus fundador, aquele mesmo que Madre Marie du Sacré-Coeur trouxe no dia da fundação, há 125 anos. Depois o quadro de Nossa Senhora do Monte Carmelo com nossa Santa Madre Teresa; um livro de nossos Anais e o Círio do jubileu, e atrás as outras Irmãs que levavam velas, sinal de fidelidade. As Irmãs do Conselho da Associação, vindo para o seu encontro regular, também participaram desta procissão.

Após os ritos iniciais, houve o rito especial do Ano Jubilar onde apresentamos ao povo nossos símbolos. No fim Dom Pizzaballa leu a bênção que o Papa Francisco enviou à nossa comunidade por ocasião do Jubileu.

Durante a homília, Dom Marcuzzo nos recordou o sentido bíblico do jubileu que segundo o livro do Levítico é um tempo de repouso, não para descansar, mas sim para retornar às raízes, para voltar-se inteiramente a Deus. Quais são nossas raízes? Ele nos lembrou nossas origens aqui no Wadi'ain es-Siah. *Os carmelitas e as carmelitas nasceram junto de uma fonte, como o diz nossa Regra de vida, Juxta fontem, junto da fonte do profeta Elias que por sua oração fez o povo pagão voltar-se para o verdadeiro Deus.* Ele lembrou também o lugar importante que a Virgem Maria ocupa em nossa Ordem.

*“Como nós podemos voltar-nos a Deus?, perguntou-nos Dom Marcuzzo. São João da Cruz diz-nos: é preciso sair, subir a montanha do Carmelo despojando-se de tudo aquilo que é velho, para entrar de uma maneira nova de pensar e de agir, e isso com paciência, como Elias o fez esperando a chuva, após anos de seca. Eis a novidade do jubileu.*

*Então o que significa retornar á fonte? Nós podemos responder como respondeu Santa Teresa de Lisieux; “No coração da Igreja, minha Mãe, eu serei o amor”. Eu desejo que vós tomeis esta santa decisão. De ser amor no coração da Igreja da Terra Santa.”*

Após a homilia nós renovamos nossos votos na presença de toda a Assembleia. Um momento forte de comunhão com nossos pastores e também de comunhão com todos os consagrados presentes.

Ao fim da Missa, toda a Assembleia foi convidada para um momento de intercâmbio fraterno.

VIDEO: <https://youtu.be/-tyt1qduzl4>



### Congresso Beato Maria Eugénio

O Teresianum celebrou no passado 26 de outubro um congresso sobre o beato Maria Eugénio do Menino Jesus, com o título: "O Padre Maria Eugénio, Místico e Mestre". Depois do acolhimento, a cargo do Presidente da Faculdade, P. Denis

Chardonens, foram apresentadas seis conferências: "Quero ver a Deus e os debates contemporâneos sobre a mística" (P. Bernard Minvielle); "O Beato Maria Eugénio do menino Jesus, carmelita descalço" (P. Emilio José Martínez, ocd); "Um conceito da vida mística radicado na experiência" (P. Louis Menvielle, Vice-Postulador da Causa); "A santificação da vida ordinária segundo o Beato Maria Eugénio" (P. Laurent Touze);

"Teologia e contemplação no pensamento do P. Maria Eugénio do Menino Jesus: implicações, problemas e perspectivas" (P. Jesus Manuel García Gutiérrez); "Quero ver a Deus como síntese teológica" (P. François-Marie Léthel, ocd).

Às conferências seguiu-se uma mesa redonda, presidida pelo P. Piero Coda e as conclusões estiveram a cargo do P. Jean-François Lefebvre, Director do "Studium Notre Dame de Vie", associado ao Teresianum.

O Congresso conseguiu pôr de manifesto o contributo do P. Maria Eugénio à teologia, particularmente à compreensão da vida mística, situando-o no seu contexto e na tradição carmelitana e mostrando a actualidade.

### **Décimo aniversário da beatificação**

A 28 de outubro de 2007, o Cardeal Saraiva Martins beatificava na Praça de São Pedro a 498 mártires do século XX em Espanha. Entre eles 32 carmelitas descalços, como o P. Eufrásio do Menino Jesus, o P. Eusébio do Menino Jesus encabeçando o grupo de 15 mártires de Toledo, entre os quais se contava o P. Tirso de Jesus Maria.

Às 18:00h do passado 28 de outubro, com motivo dos dez anos de dita beatificação, celebrou-se na igreja dos carmelitas descalços de Toledo, Espanha, uma missa solene de acção de graças presidida pelo Postulador Geral da Ordem, P. Romano Gambalunga, ocd.

Previamente as relíquias dos mártires andaram em procissão pelas ruas toledanas acompanhadas de 16 palmas e na porta da igreja acenderam-se 16 velas para recordar a cada um dos mártires. Pela manhã, o P. José Vicente Rodríguez, ocd, Vice-Postulador da Causa, deu uma conferência com o título: "Uma comunidade de mártires".

Na missa participaram familiares dos mártires do convento de Toledo e estreou-se uma casula doada por uma das famílias e confeccionada pelas Carmelitas Descalças de Consuegra, assim como um precioso vitral realizado por Dona Laura Gutiérrez, em cuja cartela está escrita a frase que o P. Tirso dirigiu à sua família momentos antes de ser martirizado: "perdoem, bendigam e amen a todos".



### **Visita Pastoral ao Nordeste da Índia**

Por ocasião da sua visita à Província de Kerala-Sur, o P. Johannes Gorantla, Definidor Geral para a Ásia Meridional, visitou o Vicariato de Koltaka, o qual abarca nove estados da Índia, entre os quais estão Bengala do Oeste e Sikkim.

De momento a Ordem implantou-se na região com quatro casas erigidas canonicamente e seis que ainda não estão. A maioria são missões em zonas remotas do interior do nordeste da Índia.

O P. Johannes explicou-nos as dificuldades da sua viagem, mas também as belíssimas e novas experiências que pôde viver nesta região da Ordem na Índia, com os irmãos que trabalham naquela zona e as pessoas a quem servem.

No Vicariato há 31 frades professos solenes e 22 professos simples, trabalhando numa missão que possui um futuro cheio de esperança.

Unidos ao P. Johannes, agradecemos aos irmãos que escutaram a chamada do Senhor para servir à Ordem, à Igreja e aos homens numa missão que exige grandes sacrifícios e um forte espírito apostólico ¡¡¡Rezamos por eles!!!



### **“Construir a paz: um desafio para o cristianismo e o Islã” – Encontro Islamo-Cristão**

Na Universidade de Mística de Ávila e em colaboração com o Mufti de Byblos – Cheikh Ghassan Lakkis –, a diocese de Ávila e o Observatório Blanquerna, celebrou-se de 17 a 19 de novembro deste ano o encontro Islamo-Cristão, cujo título era “Construir a paz”.

O ato inaugural aconteceu na sexta-feira, 17 de novembro, às 17:30h. Ao final deste, o Mufti Ghassan Lakkis e Monsenhor García Burillo tomaram a palavra, falando sobre “A importância da religião na construção da sociedade”. Cada um apresentou aos participantes as contribuições próprias de sua religião. Nos dias seguintes explanou-se o tema proposto a partir da perspectiva da busca da paz no diálogo entre ambas as religiões. Os assuntos tratados foram os seguintes: 1 – *O rosto de Deus no Alcorão e nos Evangelhos*; 2 – *O próximo nas Escrituras*; 3 – *Solidariedade e ação social*; 4 – *Da paz interior à construção da paz social*. Cada tema era explanado por dois palestrantes, sempre a partir de sua perspectiva religiosa, muçulmana ou cristã.

Ao final do Congresso, os congressistas apresentaram uma série de propostas, nas quais renovaram sua fé na riqueza presente na diversidade cultural e religiosa, na liberdade de confissão, na importância de um diálogo contínuo fundado nos princípios da igualdade, respeito mútuo e justiça entre todos os seres humanos e na necessidade de continuar com esse tipo de encontros no futuro. Também os conferencistas propuseram declarar a cidade de Byblos como centro internacional para o diálogo inter-religioso.



### **Encontro de Carmelitas Descalças no CITEs**

Nos primeiros dias do mês de novembro reuniram-se no CITEs – Universidade de Mística de Ávila – quase setenta Irmãs Carmelitas Descalças de diferentes mosteiros da Espanha e Portugal. O motivo do encontro era o estudo e reflexão da Constituição Apostólica *Vultum Dei Quaerere*, sobre a vida contemplativa. As monjas foram acompanhadas pelo Procurador Geral da Ordem,

Padre Jean Joseph Bergara.

Também participaram do encontro, como ouvintes, Padre Miguel Márquez, Provincial da Província Ibérica, e os Padres Sebastián García e José Luis del Pozo, conselheiros da mesma Província.

Foi possível, ainda, a participação on-line, permitindo que 143 mosteiros de Portugal, Espanha, Venezuela, Peru, Colômbia, Brasil, Chile, Equador, Uruguai, Argentina, Paraguai, México e Lituânia também pudessem acompanhar o curso. Ao final, Padre Jean Joseph e os conselhos federais da Espanha continuaram o encontro por dois dias.

No dia 2 de novembro, as Irmãs presentes no curso, acompanhadas pelos Padres Jean Joseph, Sebastián e José Luis, celebraram o Jubileu da Santa Madre Teresa de Jesus, atravessando a porta jubilar da igreja da Santa e celebrando ali a Eucaristia, em um momento de particular comunhão com a Ordem.

Agradecemos Irmã Virtudes Parra, ocd, do mosteiro de Altea (Alicante/Espanha), pelas fotos e informações enviadas sobre o encontro.